

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

CURSO DE MEDICINA

Liga Acadêmica de Infectologia – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Ligantes: Felipe Amaral e Henrique Arashiro

Tratamento para a COVID – 19:

Infelizmente, até o momento, não há um tratamento farmacológico comprovadamente eficaz específico para a doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19). Desta forma, devem ser estabelecidas medidas de suporte e combate aos os sintomas, muitas vezes leves, e às complicações que o paciente venha a apresentar, configurando casos mais graves.

Casos Leves	Casos Graves (adultos)	Casos Graves (criança)
<ul style="list-style-type: none"> • Anosmia (ausência de olfato) • Ageusia (ausência de paladar) • Coriza • Diarreia • Dor abdominal • Febre • Mialgia (dor muscular) • Tosse • Fadiga • Cefaleia (dor de cabeça) 	<p>Déficit no sistema respiratório:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de ar ou dificuldade para respirar; ou • Ronco, retração sub/intercostal severa; ou • Cianose central; ou • Saturação de oximetria de pulso <95% em ar ambiente; ou • Taquipneia; <p>Déficit no sistema cardiovascular:</p> <ul style="list-style-type: none"> • sinais e sintomas de hipotensão; ou • Diminuição do pulso periférico. <p>Sinais e sintomas de alerta adicionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Piora nas condições clínicas de doenças de base; •Alteração do estado mental, como confusão e letargia; • Persistência ou aumento da febre por mais de 3 dias ou retorno após 48 horas de período afebril 	<p>Déficit no sistema respiratório:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de ar ou dificuldade para respirar; • Ronco, retração sub/intercostal severa; • Cianose central; • Batimento da asa de nariz; • Movimento paradoxal do abdome; • Bradipneia e ritmo respiratório irregular; • Saturação de oximetria de pulso <95% em ar ambiente; • Taquipneia ; <p>Déficit no sistema cardiovascular:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sinais e sintomas de hipotensão ou; • Diminuição do pulso periférico. <p>Sinais e sintomas de alerta adicionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inapetência para amamentação ou ingestão de líquidos; • Piora nas condições clínicas de doenças de base; • alteração do estado mental • Confusão e letargia; • Convulsão.

Para casos leves, caracterizados por uma síndrome gripal que não apresenta sinais e sintomas de gravidade, o manejo do paciente realizado na UBSF (Atenção Primária à Saúde) deve incluir:

- repouso
- alimentação adequada
- hidratação
- fármacos analgésicos e/ou anti-térmicos via oral, como dipirona ou paracetamol.



Em casos graves, é necessária a estabilização e encaminhamento para os serviços de urgência ou hospitalares, sob responsabilidade da equipe da atenção primária do caso, de acordo com a Rede de Atenção à Saúde.

Vale destacar também que existem diversas medicações sendo estudadas a fim de possibilitar um novo tratamento específico e eficaz contra o novo coronavírus. Entre eles, a hidroxicloroquina ganhou bastante destaque e chegou a ser utilizada em diversos países, pois acreditava-se que poderia possuir efeito benéfico contra a COVID-19, a partir de estudos iniciais realizados na China e na França. Contudo, tais estudos foram amplamente criticados por apresentarem provas insuficientes e conclusões não confiáveis e, além disso, estudos mais recentes, como o do Awadhesh Kumar Singh, publicado em 12 de maio de 2020, apontam para ineficácia da hidroxicloroquina ao combate da doença e seu potencial efeito agravador para complicações que levam à morte, devido aos efeitos colaterais negativos deste medicamento.

Referências:

BRASIL. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (saps). Ministério da Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico do Corona vírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde**. 9. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 41 p. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/22/20200422-ProtocoloManejo-ver08.pdf>. Acesso em: 23 maio 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Urgência e Domiciliar. Coordenação Geral de Urgência. Força Nacional do Sistema Único de Saúde. **Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília, DF: MS, 2020. 31 p.

SINGH, Awadhesh et al. **Hydroxychloroquine in patients with COVID-19: A Systematic Review and meta-analysis**. 2020. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1871402120301363?via%3Dihub#!>
Acesso em: 12 maio 2020